

**Associação dos Apoiadores do
Comitê de Aquisições
e Fusões - ACAF**

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2014
e relatório dos auditores independentes**

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores
Associação dos Apoiadores do Comitê de Aquisições e Fusões - ACAF

Associação dos Apoiadores do Comitê de Aquisições e Fusões - ACAF

São Paulo, XX de março de 2015

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Marcos Magnusson de Carvalho
Contador CRC 1SP215373/O-9

Associação dos Apoiadores do Comitê de Aquisições e Fusões - ACAF**Balço patrimonial em 31 de dezembro**

Em reais

Ativo	2014	2013	Passivo e patrimônio líquido	2014	2013
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	385.166	337.646	Contas a pagar		3.194
Despesas antecipadas	1.372	1.312	Provisão de férias (Nota 5)	42.050	9.295
Adiantamento de viagem	11.293		Obrigações tributárias e encargos sociais (Nota 6)	44.229	41.357
	<u>397.831</u>	<u>338.958</u>	Total do passivo	<u>86.279</u>	<u>53.846</u>
Não circulante			Patrimônio líquido (Nota 7)		
Imobilizado (Nota 4)	12.314	6.149	Patrimônio social	323.866	291.261
			Total do patrimônio líquido	<u>323.866</u>	<u>291.261</u>
Total do ativo	<u>410.145</u>	<u>345.107</u>	Total do passivo e patrimônio líquido	<u>410.145</u>	<u>345.107</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação dos Apoiadores do Comitê de Aquisições e Fusões - ACAF

Demonstração do resultado

Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e período de 13 de maio a 31 de dezembro de 2013

Em reais

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Receitas das atividades (Nota 8)		
Contribuições, serviços e taxas	1.733.000	1.500.000
Gratuidades	<u>430.203</u>	<u>180.934</u>
	<u>2.163.203</u>	<u>1.680.934</u>
Despesas das atividades (Nota 9)		
Gerais e administrativas	(1.714.472)	(1.215.659)
Gratuidades	<u>(430.203)</u>	<u>(180.934)</u>
	<u>(2.144.675)</u>	<u>(1.396.593)</u>
Superávit das atividades	<u>18.528</u>	<u>284.341</u>
Despesas financeiras	(9.839)	(1.036)
Receitas financeiras	<u>23.915</u>	<u>7.956</u>
Receita financeira, líquida	<u>14.076</u>	<u>6.920</u>
Superávit do exercício / período	<u><u>32.604</u></u>	<u><u>291.261</u></u>

Não houve outros resultados abrangentes em 2014. Portanto, não se apresenta uma demonstração do resultado abrangente.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação dos Apoiadores do Comitê de Aquisições e Fusões - ACAF

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em reais

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Superávit</u>	<u>Total</u>
Em 13 de maio de 2013			
Superávit do período		291.261	291.261
Transferência para patrimônio social	291.261	(291.261)	
	<u>291.261</u>		<u>291.261</u>
Em 31 de dezembro de 2013 (Nota 7)			
Superávit do exercício		32.604	32.604
Transferência para patrimônio social	32.604	(32.604)	
	<u>323.866</u>		<u>323.866</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação dos Apoiadores do Comitê de Aquisições e Fusões - ACAF

Demonstração do fluxo de caixa

Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e período de 13 de maio a 31 de dezembro de 2013

Em reais

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício / período	<u>32.604</u>	<u>291.261</u>
Ajustes		
Provisão de férias	32.756	9.295
Depreciação	<u>1.549</u>	<u>118</u>
Superávit ajustado	<u>66.909</u>	<u>300.674</u>
Variações no ativo e passivo		
Despesas antecipadas	(60)	(1.312)
Contas a pagar	(3.194)	3.194
Adiantamento de viagem	(11.293)	
Salários e encargos sociais	4.754	39.441
Impostos e contribuições	<u>(1.882)</u>	<u>1.916</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>55.234</u>	<u>343.913</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de ativo imobilizado	<u>(7.714)</u>	<u>(6.267)</u>
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	<u>(7.714)</u>	<u>(6.267)</u>
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	47.520	337.646
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<u>337.646</u>	<u> </u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u><u>385.166</u></u>	<u><u>337.646</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação dos Apoiadores do Comitê de Aquisições e Fusões - ACAF

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Associação dos Apoiadores do Comitê de Aquisições e Fusões (“ACAF” ou “Entidade”) foi constituída em 13 de maio de 2013 com o objetivo de prestar serviços de apoio técnico ao CAF - Comitê de Aquisições e Fusões.

São mantenedores: a Associação de Investidores no Mercado de Capitais - AMEC, a Associação das Entidades do Mercado Financeiro e de Capitais - ANBIMA, a BM&FBOVESPA e o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa - IBCG.

A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada pela administração da ACAF em XX de março de 2015.

1.1 Aspectos fiscais

Em 10 de dezembro de 1997 foi sancionada a Lei nº 9.532, posteriormente alterada pela Lei nº 12.868 de 15 de outubro de 2013, cujos principais aspectos de interesse da Entidade estão apresentados a seguir.

Consideram-se isentas as instituições de caráter filantrópico, recreativo, cultural e científico e as associações civis que prestem os serviços para os quais tiverem sido constituídas e os coloquem à disposição do grupo de pessoas a que se destinem, sem fins lucrativos.

A referida isenção aplica-se, exclusivamente, em relação ao Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e à Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), não estando abrangidos pela isenção do imposto de renda os rendimentos e ganhos de capital auferidos em aplicações financeiras de renda fixa ou de renda variável.

As instituições isentas estão obrigadas a atender aos seguintes requisitos:

- . Não remunerar, de nenhuma forma, seus dirigentes pelos serviços prestados.
- . Aplicar, integralmente, seus recursos na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos sociais.
- . Manter escrituração completa de suas receitas e despesas em livros revestidos das formalidades que assegurem a respectiva exatidão.
- . Conservar em boa ordem, pelo prazo de cinco anos contados da data de emissão, os documentos que comprovem a origem de suas receitas e a efetivação de suas despesas, bem como a realização de quaisquer outros atos ou operações que venham a modificar sua situação patrimonial.
- . Apresentar, anualmente, a declaração de rendimentos, em conformidade com o disposto em ato da Secretaria da Receita Federal.
- . Recolher os tributos retidos sobre os rendimentos por elas pagos ou creditados e a contribuição para a seguridade social relativa aos empregados, bem como cumprir com as obrigações acessórias decorrentes.
- . Assegurar a destinação de seu patrimônio a outra instituição que atenda as condições de isenção, no caso de incorporação, fusão, cisão ou de encerramento de suas atividades, ou a órgão público.
- . Considera-se entidade sem fins lucrativos a entidade que não apresente superávit em suas contas ou, caso presente em determinado exercício, o destine integralmente à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais.

A ACAF vem cumprindo os requisitos anteriormente mencionados.

Associação dos Apoiadores do Comitê de Aquisições e Fusões - ACAF

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

A partir de setembro de 2012 e, nos termos da ITG 2002, a Entidade é requerida a avaliar as questões relacionadas com a renúncia fiscal. A Entidade tem isenção do imposto de renda e contribuição social sobre o superávit em conformidade com o artigo 15 da Lei 9.532/97. Durante o exercício de 2013, para atender as orientações da norma ITG 2002, a administração da CBG avaliou a mensuração e divulgação de valores da renúncia fiscal que a isenção de imposto de renda e contribuição social propicia à Entidade.

A administração da ACAF avaliou a mensuração e divulgação de valores da renúncia fiscal que a isenção de imposto de renda e contribuição social propicia à Entidade, cujo montante ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 seria de R\$ 7.825.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

2.1 Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC para PME (R1) - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, incluindo as disposições da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.409/12, que aprovou a Interpretação Técnica ITG 2002 - "Entidades sem Finalidade de Lucros" e nos pronunciamentos técnicos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. A Entidade elabora suas demonstrações financeiras utilizando a contabilização pelo regime de competência.

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com o CPC PME requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Entidade no processo de aplicação das políticas contábeis. A área que requer maior nível de julgamento e possuem maior complexidade é a definição das premissas utilizadas para mensuração das gratuidades.

2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses ou menos e com um risco insignificante de mudança de valor.

2.3 Ativo imobilizado

O imobilizado, composto de computadores e periféricos, é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é calculada usando o método linear para alocar seus custos durante a vida útil estimada, pela taxa anual de 20%. A vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

Associação dos Apoiadores do Comitê de Aquisições e Fusões - ACAF

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

2.4 Contas a pagar

Tratam-se de obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios. As contas a pagar aos fornecedores são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.5 Patrimônio social

No encerramento de cada exercício social, o superávit do exercício é transferido para a rubrica de patrimônio social. Inversamente, nos casos de déficit do exercício, este é compensado pelo patrimônio social.

2.6 Reconhecimento de receitas correspondentes custos

A receita compreende as contribuições ordinárias e extraordinárias de seus Associados Contribuintes, e sua contabilização é por competência.

3 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Caixa	72	
Bancos conta-movimento	1	1
Aplicações financeiras	<u>385.093</u>	<u>337.645</u>
	<u>385.166</u>	<u>337.646</u>

O saldo de aplicações financeiras se refere a Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) do Banco Bradesco. A aplicação possui resgate automático e não está sujeita a perda significativa de rendimentos por ocasião do resgate.

4 Imobilizado

	<u>Computadores e periféricos</u>
Aquisição	6.267
Depreciação	<u>(118)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2013	<u>6.149</u>
Aquisição	7.714
Depreciação	<u>(1.549)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<u>12.314</u>
Custo total	13.981
Depreciação acumulada	<u>(1.667)</u>
Valor residual	<u>12.314</u>

Associação dos Apoiadores do Comitê de Aquisições e Fusões - ACAF

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Provisão para férias e encargos

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Provisão para férias	30.965	6.844
INSS	8.608	1.903
FGTS	<u>2.477</u>	<u>548</u>
	<u>42.050</u>	<u>9.295</u>

6 Obrigações tributárias e encargos sociais

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
IRRF sobre serviços prestados de pessoa jurídica	33	67
CSLL, PIS E COFINS retidos na fonte		208
IRRF sobre serviços prestados por pessoa física		1.641
IRRF sobre trabalho assalariado	22.642	17.964
INSS	19.164	19.292
FGTS	2.390	1.438
PIS sobre folha de pagamento		<u>747</u>
	<u>44.229</u>	<u>41.357</u>

7 Patrimônio social

O patrimônio social representa o superávit ou déficit acumulado pela entidade no decorrer das suas atividades.

Considerando que o estatuto social da Entidade é silente em relação às destinações do superávit dos exercícios e conforme estabelece a Resolução nº1.409 do CFC, estão sendo reclassificados para a rubrica de patrimônio social os resultados positivos auferidos no encerramento do exercício social.

8 Receitas das atividades

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Contribuições	1.472.500	1.500.000
Serviços prestados e taxas de manutenção	260.500	
Gratuidades	<u>430.203</u>	<u>180.934</u>
	<u>2.163.203</u>	<u>1.680.934</u>

Associação dos Apoiadores do Comitê de Aquisições e Fusões - ACAF

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Contribuições e doações

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Contribuições		
BM&F	747.500	750.000
ANBIMA	725.000	750.000
	<u>1.472.500</u>	<u>1.500.000</u>

(b) Gratuidades

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Conselho de Administração	357.800	140.000
Assessoria Financeira	10.363	35.000
Auditoria	39.000	35.000
Aluguel, Condomínio e IPTU	23.040	5.934
	<u>430.203</u>	<u>180.934</u>

9 Despesas gerais e administrativas

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Despesas pré-operacionais		688.357
Despesas com pessoal	1.366.368	409.933
Despesas com terceiros	131.082	50.868
Despesas com viagens	143.853	34.056
Despesas com <i>marketing</i>	29.291	16.000
Outras despesas gerais	43.878	16.445
	<u>1.714.472</u>	<u>1.215.659</u>
Conselho de Administração	357.800	140.000
Auditoria	39.000	35.000
Aluguel, Condomínio e IPTU	23.040	5.934
Assessoria Financeira	10.363	
	<u>430.203</u>	<u>180.934</u>
	<u>2.144.675</u>	<u>1.396.593</u>

Associação dos Apoiadores do Comitê de Aquisições e Fusões - ACAF

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Remuneração dos executivos

A administração da Entidade cumpre os requisitos da Lei nº 9.532 de 10 de dezembro de 1997, não remunerando seu corpo diretivo pelos serviços prestados.

Além do corpo diretivo a Entidade possui uma diretoria executiva com salários e encargos divulgados na Nota 6.

* * *